



BENEFÍCIOS DO CONTATO PRECOCE DOS ALUNOS DE MEDICINA COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E COM A COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATHEUS KARIELK GADELHA SOUSA; MATHEUS HENRIQUE BRITO GOUVEIA;
PEDRO SAMUEL BESERRA MOTA; YASMIN GURGEL BORGES MACHADO; VIVIANE
CRISTINA CARDOSO FRANCISCO

Introdução: O Eixo Prática de Interação Ensino, Serviço e Comunidade possibilita a inserção precoce dos alunos de medicina em cenários reais de prática na área da saúde. Nele, os acadêmicos têm a possibilidade de deter antecipadamente conhecimentos práticos, bem como acolher os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), acompanhando a equipe de Saúde da Família (eSF). Assim, a população local se beneficia com maiores equipes de atendimento e com melhor desenvolvimento de futuros médicos. **Objetivos:** Relatar sobre a vivência depreendida ao acompanhar profissionais da eSF em programas e atividades de saúde na comunidade. **Relato de Experiência:** No primeiro semestre do curso de medicina, os alunos foram divididos para o início das atividades práticas. Diante das atividades abordadas, observa-se que foram baseadas no contato multiprofissional precoce, visando estabelecer a comunicação entre os profissionais e os discentes. Atividades em áreas da saúde distintas foram executadas, como: consultas pré-natais; manejo de prontuários eletrônicos; visitas domiciliares para troca de curativos, e Programa Saúde nas Escolas (PSE). Assim, faz-se notória a forma como a instituição prepara os acadêmicos para o contato multiprofissional que serão submetidos quando formados. **Discussão:** O acompanhamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) permitiu a congruência entre as atividades práticas e o conteúdo teórico sendo abordado no semestre vigente. O conhecimento de mecanismos administrativos, como o cadastro do paciente e o prontuário eletrônico, aperfeiçoaram o entendimento do discente sobre a dinâmica burocrática do SUS. Já no contato com a comunidade assistida pela eSF, os discentes experienciaram um contato direto com os pacientes dentro de seu cotidiano, permitindo a externalização de problemas. Por fim, durante as atividades do PSE, a participação dos discentes permitiu a conscientização diante do cenário da saúde mental infantil de uma comunidade de Macapá. Todas essas atividades foram essenciais para a percepção por parte dos alunos acerca do panorama da saúde do município. **Conclusão:** A convivência com a comunidade beneficia os estudantes, ao apresentar uma realidade vigente que carece de atenção pelos futuros médicos; e beneficia a própria população, que é amplamente assistida por profissionais em formação, ávidos por ajudar e aprender.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas, Educação médica, Estratégia saúde da família, Atenção básica à saúde, Equipe multiprofissional.